

**A ASCENSÃO CHINESA NO SETOR AEROESPACIAL****Alicia Cechin**

Pesquisadora do Subprograma de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Diretoria de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dinte/Ipea).

*E-mail:* <alicia.cechin@ipea.gov.br>.

**Scarlett Queen Almeida Bispo**

Pesquisadora do PNPD na Dinte/Ipea. *E-mail:* <scarlett.bispo@ipea.gov.br>.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td2795>

O setor aeroespacial é altamente estratégico e simboliza o poder econômico, tecnológico e geopolítico de um país, principalmente por se tratar de um setor intensivo em tecnologia, na fronteira do conhecimento, e fornecer aporte tecnológico para diversos setores. Devido ao caráter multifacetado do setor, sua capacidade de inovação e a agilidade no desenvolvimento de produtos e serviços sempre estiveram em evidência, contribuindo para o avanço de diversos setores, como é o caso da agricultura, do meio ambiente e dos eletrônicos. Dessa forma, garantir o progresso do setor aeroespacial é fundamental para países que almejam tonar-se ou manter-se como potências mundiais.

O governo chinês, desde o final da década de 1970, vem demonstrando interesse em promover o desenvolvimento do país orientado pela inovação e para o mercado. Elaborou, ao longo dos anos, políticas e estratégias para os diversos setores industriais visando à incorporação de tecnologias cada vez mais sofisticadas para reduzir a dependência de importação de produtos de alta intensidade tecnológica. Assim, ao passo que essas políticas foram bem-sucedidas, foi possível observar uma aceleração na produção, no emprego, no comércio internacional e na redução da lacuna tecnológica com países estrangeiros. Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar as políticas de desenvolvimento da indústria espacial e de aviação chinesa desde a década de 1950 até os dias atuais, como o Made in China 2025 (MIC25) e o 14<sup>o</sup> Plano Quinquenal (2021-2025).

Este estudo revelou que a China alcançou grandes avanços no setor espacial, tornando-se um dos três principais países a dominar esse segmento – situação um pouco diferente no setor de aviação, mais

precisamente no segmento de aeronaves comerciais, graças ao desenvolvimento tardio dessas indústrias. Por sua vez, o setor aeroespacial da China como um todo é fortemente nacional e vem ganhando cada vez mais relevância por meio de ambiciosos planos de desenvolvimento, tanto na inovação tecnológica quanto na disposição de recursos financeiros, no intuito de, entre outras coisas, superar o *deficit* na balança comercial dos produtos de alta intensidade tecnológica do setor.